Frequência do diagnóstico de parasitoses intestinais em mulheres atendidas durante o pré-natal no Hospital Universitário da cidade de Rio Grande – RS

Carolina Lorenzi

Paula Costa dos Santos

Lis Maurente Lehmann

Carolina Hirsch

Carla Gonçalves Vitola

Carlos James Scaini

Ciências da Saúde

**Palavras Chave:** Diagnóstico; Gestantes; Parasitoses;

**Resumo**

As mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação resultam em maior suscetibilidade para algumas enfermidades. A Organização Mundial da Saúde recomenda a realização do tratamento contra parasitoses, preferencialmente, após o primeiro trimestre da gestação. O parasitismo por nematoides, parasitos intestinais, pode ser indicativo de condições socioeconômicas inadequadas, além de acarretar prejuízos à saúde da gestante. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência da realização do diagnóstico para parasitoses intestinais no período pré-natal pelas gestantes atendidas no Hospital Universitário da cidade de Rio Grande – RS. A realização deste estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande. O estudo foi do tipo transversal com amostra por conveniência de 150 gestantes, realizado entre abril a setembro de 2011. Neste período foi aplicado questionário estruturado para obter as informações quanto ao diagnóstico das parasitoses intestinais. O estudo mostra que 95,7% das gestantes são de nível socioeconômico baixo e 60,7% residem na periferia da cidade. Das gestantes entrevistadas, apenas 30% preocupavam-se com parasitoses intestinais durante a gestação, 12% realizaram o tratamento específico a menos de um ano e somente 10% realizaram exame parasitológico de fezes durante a gestação. Conclui-se que a parasitoses intestinais podem estar subdiagnosticadas nesta população.